

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 068

Data: 11/09/2017

Participantes: Tony Ferreira Corrêa, Pedro Jorge Pinto Justino e Pricila dos Santos Lopes.

Local:

Às nove horas do dia onze de setembro de dois mil e dezessete, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretária procedeu à leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **PANORAMA:** A recuperação da atividade econômica continua apresentando "tímidos sinais" indicativos desta trajetória. Ganham forças as expectativas de melhoras em resultados trimestrais futuros de apuração do PIB, até previsões quanto ao seu valor atingir 2% em 2018. Para o fechamento de 2017 os valores estimados se situam em torno de 0,5%. O 2º trimestre de 2017 indicou valor positivo de 0,2%. O consumo das famílias, item responsável por mais de 60% da composição deste índice, está favorecido pela queda da inflação, oportunizando ganhos para a massa salarial e dos juros que em boa medida é "incentivador" da tomada de linhas de crédito para consumo. No âmbito do setor público esta melhora da atividade econômica ajuda no aumento da arrecadação fiscal, melhorando as contas públicas mas, é insuficiente para indicar equilíbrio fiscal o que só ocorrerá com reformas e forte contração dos gastos. Enxergamos dificuldades nestes 2 aspectos e aí residem nossa preocupação com as contas públicas e as rolagens e despesas com o pagamento de encargos da dívida pública federal. Maiores investimentos, por parte do capital privado, que são aqueles com maior potencial de redução do desemprego e do contínuo incremento econômico, vai depender de uma orientação mais clara do ambiente político e das maiores forças políticas a dominarem o interesse da população para estabelecimento de uma nova, ou manutenção da atual política econômica que o Brasil adotará a partir de 2018. **INVESTIMENTOS -** No ambiente de queda da Taxa SELIC, hoje em 9,25%, e com expectativa de ir para 8,25% no início de setembro, os investimentos em renda fixa ainda se mostram bem rentáveis quando analisados ao longo de 2017. Mantidas as atuais condições apresentarão excelente retorno para os investidores de, praticamente todos os indicadores deste segmento, diante do cenário de baixa inflação esperada e, conseqüentemente da meta atuarial para os investidores que a tem como benchmark. Entretanto, os fundos de ações também se mostraram bem valorizados, muitas vezes bem acima dos retornos da renda fixa o que deve despertar o interesse e análise dos investidores em geral. Neste último trimestre de 2017 devem continuar a apresentar bons retornos, quer pela manutenção das boas expectativas quanto ao crescimento econômico que se anuncia e de aspectos de alta liquidez e busca de bons riscos que os capitais estrangeiros buscam pelo mundo e, neste cenário, o mercado brasileiro de ações ganha muita atratividade. Tal aspecto se apresenta no resultado parcial acumulado positivo de IBOVESPA acima de 17% em 2017. Oportunidades de investimentos estão então se apresentando. Como até o final de outubro de 2017 a política de investimentos 2018 dos RPPSs deve estar concluída, aprovada e enviada para a Secretaria de Previdência temos um excelente momento para as discussões internas quanto a adequação das carteiras de investimentos. **Análise da carteira de investimentos:** Foi rediscutida a estratégia das alocações dos investimentos e após análises decidido que as aplicações não serão alteradas. **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** O Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente constantes no Balancete de Agosto de 2017. Nos dias 01/08 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de setembro deverão ser resgatados do Fundo IRF-M1 ou IMA do Banco do Brasil. **Assuntos gerais:** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os